

REDENÇÃO:

Antiga vila do Acarape, o nome Redenção foi atribuído ao município em homenagem ao grande fato abolicionista ocorrido em 1884, quando o município foi o primeiro no Brasil a libertar seus escravos. Um monumento instalado na entrada da cidade, um museu e um memorial preservam o passado de glória que marcou a história do Ceará. Redenção também é marcada pela cultura da cana-de-açúcar, que aquece a economia local com a produção da cachaça, rapadura e outros derivados. A cidade ainda se destaca pela fé dedicada a Santa Rita e Nossa Senhora das Graças, além da padroeira, Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

- Data de Criação: 28/12/1868
- Gentílico: redencianista
- Toponímia: homenagem a cidade, que serviu de exemplo como primeiro município brasileiro a libertar seus escravos.
- Distância de Fortaleza: 63 km
- Acesso: CE-040
- População: 26.394 hab.
- Área: 225,63 km²
- Secretaria da Cultura: (85) 3332.2652

ATRATIVOS:

I. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição

A capela que deu origem a Igreja Matriz é datada do final do século XVIII. O atual santuário, de 1869, possui duas torres e um belo cruzeiro. Em seu interior, destaca-se a detalhada ornamentação e as imagens sacras doadas por fazendeiros da época.

II. Complexo da Escadaria de Santa Rita

A escadaria é o cartão – postal da cidade. No alto dos 400 degraus encontram-se a Igreja de Santa Rita, de 1915, a Capela de São Miguel, de 1936, e mais acima o Monte das Graças, com uma imagem de Nossa Senhora das Graças. No topo está o cruzeiro, oferecendo visão panorâmica da cidade.

III. Museu Memorial da Liberdade

Construído em meados do século XIX, o prédio já serviu como sede da Prefeitura e a Câmara Municipal. Atualmente, abriga o principal museu de Redenção, com um rico acervo de documentos e objetos relacionados à história do município. Destaque para as algemas e livros de registro de escravos.

IV. Museu Senzala do Negro Liberto

Implantado no Sítio de Livramento, mantém peças da época da escravidão: troncos, algemas, e correntes, além do mobiliário dos primeiros proprietários, na Casa Grande. Há também uma senzala, que preserva os cômodos onde moravam os escravos.

V. Painel da Negra Nua

Localizado na entrada de Redenção, alude à libertação dos escravos no município em 1883. É considerado o marco da cidade, por dimensões e visibilidade.

VI. Visite Também: Antigo Mercado Público e a Feira Livre de Redenção, Açude Acarape do Meio, Balneário Lajes, Cachoeira Paracupeba.

CULTURA VIVA - Engenhos e Alambiques

A fabricação da cachaça ainda é bastante expressiva na região do Maciço de Baturité, é produzida nos antigos sítios e fazendas da região. O sítio Livramento abriga um engenho e um alambique onde é feita a Cachaça Douradinha. A fazenda Gurguri e o Sítio Guassi são outros locais onde o passado ressurge nos externos canaviais, e no preparo tradicional de aguardente e rapadura.

Conheça ainda: Engenhos Diamante e Flor de Redenção, Festa de Santa Rita de Cássia.

REDENÇÃO

O Ceará ganhou o qualificativo Terra da Luz por ter abolido a escravidão em 1884, quatro anos antes da assinatura da Lei Áurea. E a primeira cidade a extinguir a escravidão no Estado foi a antiga vila do Acarape, nome indígena que significa Caminho do Peixe, localizada na planície do rio Pacoti, nos contrafortes do Maciço de Baturité. Em primeiro de janeiro de 1883, os últimos 116 escravos da localidade ganhavam a carta de alforria. Por esse motivo, a vila seria rebatizada para Redenção. Um monumento eloqüente traduz o sentimento de liberdade, recebendo o visitante: um painel mosaico retratando uma mulher negra que sorri, mostrando os punhos livres dos elos da sujeição. Bem na entrada da cidade, está localizado o Museu Senzala Negro Liberto. Os objetos, utensílios do cotidiano, do trabalho, dos castigos físicos oferecem ao visitante recortes simbólicos de um dos períodos mais conturbados da história brasileira.